

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PRECEPTORES INTEGRANTES DA
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM FARMÁCIA DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

JOSÉ COURAS DA SILVA FILHO

TERESINA/PI

2020

JOSÉ COURAS DA SILVA FILHO

**CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PRECEPTORES INTEGRANTES DA
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM FARMÁCIA DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Adriene Cristina Lage

TERESINA/PIAUÍ

2020

RESUMO

Introdução: Os Programas de Residência Multiprofissional e em área Profissional da Saúde são fundamentados na educação, no trabalho e o processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Esse plano visa auxiliar no processo de formação dos preceptores da residência multiprofissional em farmácia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI) através da capacitação pedagógica. **Metodologia:** Serão aplicados questionários avaliativos, fichas individuais e definido cronograma de reuniões mensais e treinamentos semestrais voltados para o ensino-aprendizagem, que serão avaliadas semestralmente. **Considerações finais:** Assim espera-se capacitar a equipe de preceptoria em Farmácia do HU/UFPI, mas será necessário motivar os profissionais a participarem dos treinamentos e sensibilizar os professores coordenadores da residência.

Palavras-chave: Preceptoria; capacitação de recursos humanos em saúde; residência.

1. INTRODUÇÃO

Os Programas de Residência Multiprofissional e em área Profissional da Saúde consistem em formação *latu sensu* fundamentados na educação, no trabalho e o processo de ensino-aprendizagem acontece no serviço, articulando teoria e prática. Sendo considerada uma estratégia na política de formação de recursos humanos para a saúde, especialmente para o SUS (DIAS et al, 2016).

Esses Programas têm como um dos focos o ambiente hospitalar, uma vez que têm sido descritos como importante espaço de aprendizagem dado o histórico de configuração dos hospitais-escola (SALES; MARIN; SILVA FILHO, 2015).

Nesse cenário, está inserido o preceptor, que de acordo com BOTTI; REGO, 2008, exerce as seguintes atividades: ensinar, orientar, dar suporte, desenvolver habilidades práticas, compartilhar experiências, entre outros. Dessa forma o preceptor (profissional da prática) e o residente (profissional em formação) interagem e dividem o ensinar e aprender, trocando experiências, reflexões sobre a prática e (re) construção do conhecimento em cenários reais da atenção à saúde (RIBEIRO, PRADO, 2013).

A relação preceptor/residente se baseia na educação pelo trabalho, podendo fornecer experiências significativas para o processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo a introdução da educação interprofissional, onde a prática profissional é o espaço privilegiado para o aluno em formação e para o profissional, como

modalidade da educação permanente, pois gera reflexão sobre as possibilidades da prática do cuidado e do trabalho em equipe (FONSÊCA et al., 2014).

Assim o preceptor deverá dominar a prática clínica, bem como desenvolver aspectos pedagógicos relacionados a ela, sendo auxiliado nessa dinâmica por um orientador acadêmico, responsável direto pela implementação do plano pedagógico, dessa forma, ambos, orientador e preceptor, possuem responsabilidade pedagógica (RIBEIRO, PRADO, 2013).

Mesmo que vários estudos apontem a atividade pedagógica desenvolvida por preceptores, não há exigência de formação docente para o exercício da preceptoria, sendo indefinidos os requisitos mínimos necessários para o cargo ou critérios avaliativos destes atributos (SANTOS, 2016).

No geral não existe nenhum programa para capacitação, qualificação, formação pedagógica e didática, nem remuneração diferenciada para esses profissionais, uma vez que, o critério para assumir esta função, se resume a ser considerado um “bom” profissional de saúde no serviço (SANTOS, 2016).

Assim o palco dessa realidade é desafiador e o preceptor/protagonista precisa de apoio e preparo para realizar sua função. Com isso é imprescindível a integração ensino-serviço, em que diferentes olhares contribuem para o aprender-fazendo (MARON, 2018).

Reconhecendo a necessidade de capacitação pedagógica dos preceptores, mais precisamente os profissionais Farmacêuticos que desenvolvem atividades de preceptoria, esse plano tem como objetivo auxiliar no processo de preceptoria dos Farmacêuticos Bioquímicos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí através da capacitação pedagógica.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Auxiliar no processo de formação dos preceptores da residência multiprofissional em Farmácia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí através da capacitação pedagógica.

2.2 Objetivos específicos

- Compreender as atividades pedagógicas desenvolvidas pelos Farmacêuticos Bioquímicos através da aplicação de questionário.
- Organizar a interação dos professores coordenadores com a equipe de preceptores Farmacêuticos.
- Capacitar pedagogicamente os profissionais Farmacêuticos para o processo de ensino-aprendizagem.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial.

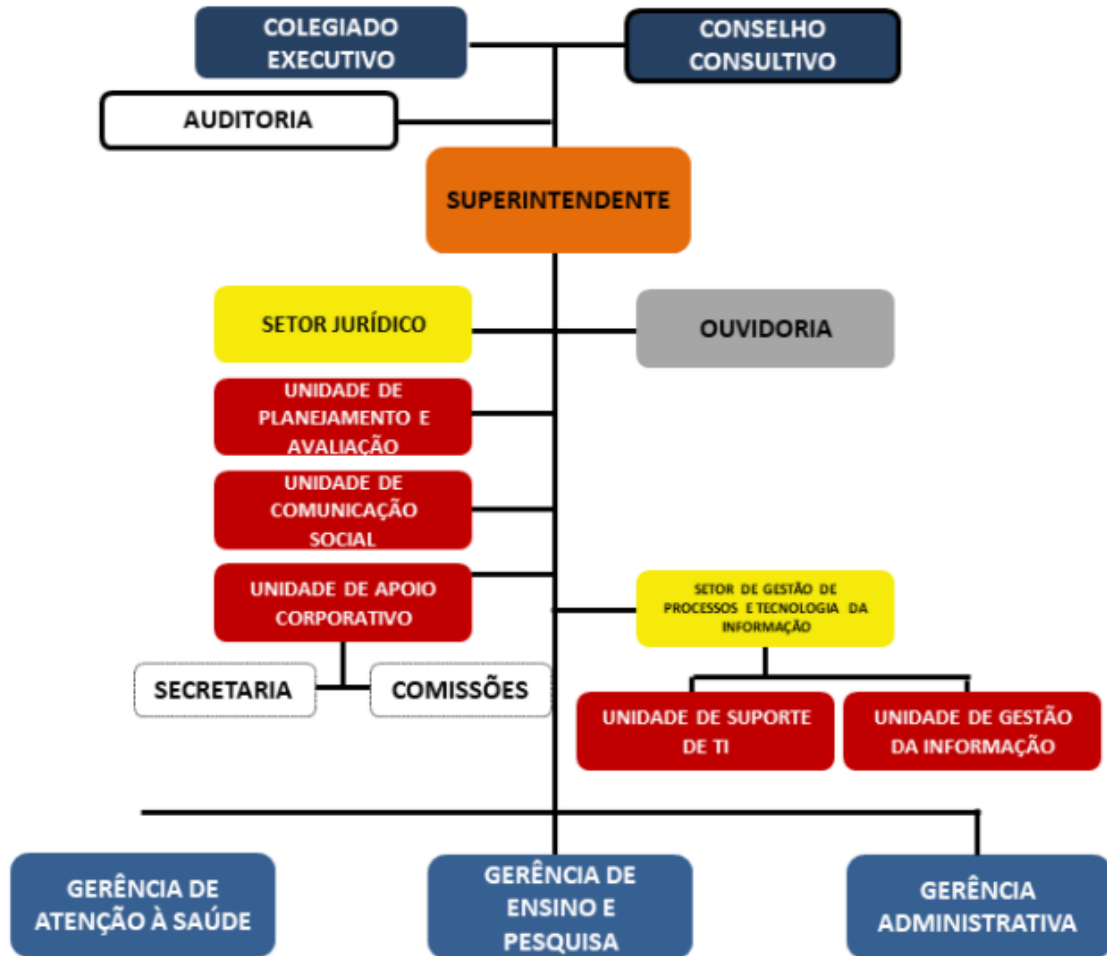
3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO-ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

O plano de preceptorial será executado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Conta com serviços em 32 especialidades médicas, possui 190 leitos de internação, 15 de UTI e 10 salas cirúrgicas. Disponibilizando serviços de média e alta complexidade, não havendo atendimento de urgência e emergência.

Por ser um hospital referenciado, o encaminhamento de pacientes para serviços ambulatoriais (consultas, exames e procedimentos) é regulado pela Secretaria Municipal de Saúde, a partir de agendamento pela central de marcação de consultas do Sistema Único de Saúde (SUS).

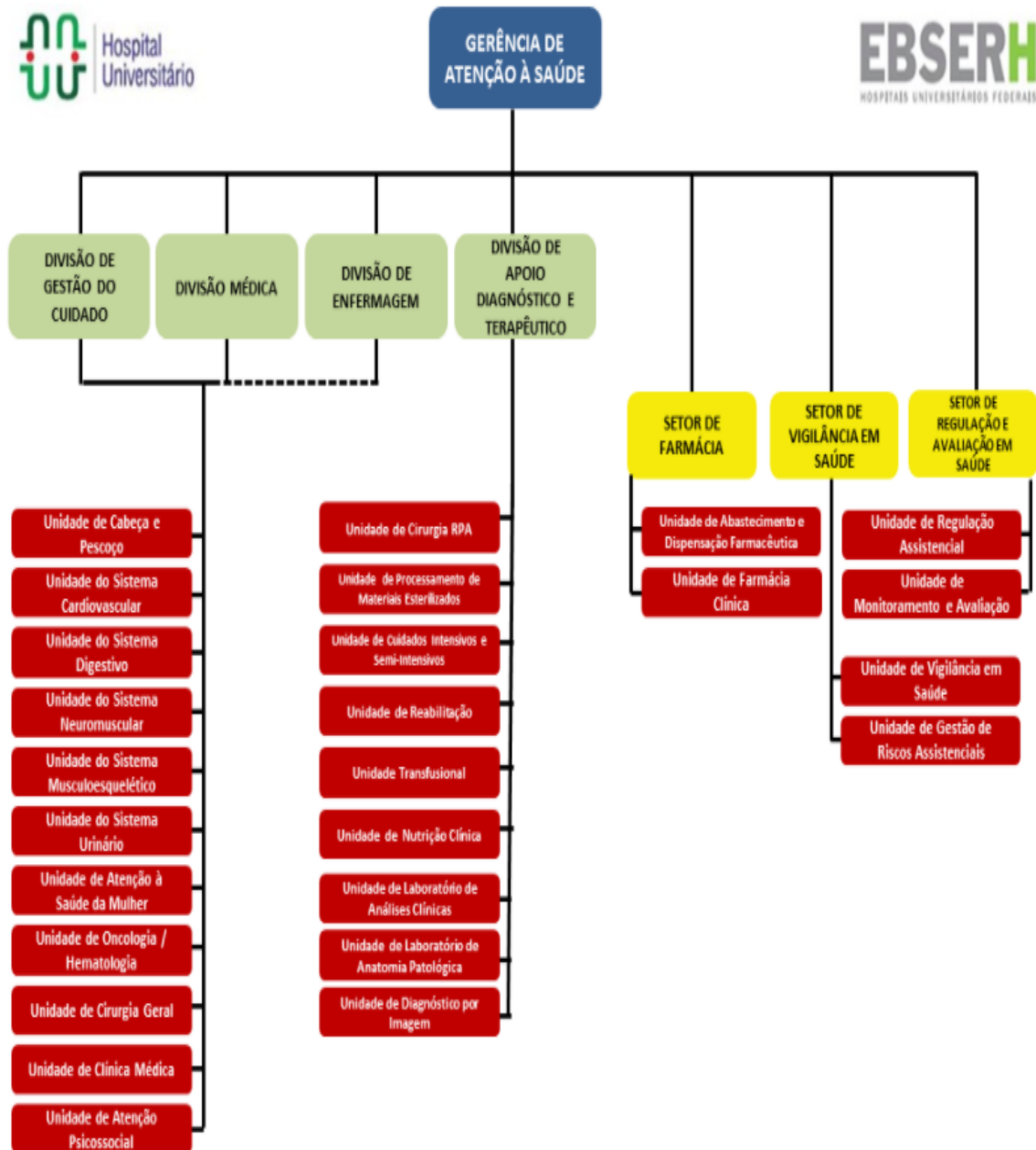
Toda a organização institucional está apresentada abaixo:

Figura 1- Estrutura básica.



FONTE: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufpi/organograma>.

Figura 2 – Gerência de Atenção à Saúde.



FONTE: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufpi/organograma>.

O público alvo serão 19 profissionais Farmacêuticos Bioquímicos que integram a equipe de preceptores da residência em Farmácia. As ações serão organizadas e desenvolvidas por José Couras da Silva Filho em cooperação com o Coordenador da Residência Multiprofissional em Farmácia e com o apoio do Núcleo de Capacitação e Desenvolvimento do HU/UFPI.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA:

Os objetivos específicos serão alcançados através da compreensão das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos Farmacêuticos Bioquímicos, que terá como instrumento de medição um questionário avaliativo contendo perguntas referentes a dificuldades e desafios da preceptoria e uma ficha individual para avaliação do perfil dos preceptores, que serão elaborados por José Couras da Silva Filho com o apoio de um representante dos preceptores, que se manifeste voluntariamente para auxiliar na formulação do questionário e da ficha individual (APÊNDICE). O questionário e a ficha serão disponibilizados através do email institucional dos preceptores com prazo de 15 dias para preenchimento e devolução. Em seguida os resultados serão organizados e consolidados por José Couras da Silva Filho, os resultados serão apresentados em uma reunião que contará com a participação de José Couras da Silva Filho, um representante dos preceptores e o Coordenador da Residência Multiprofissional em Farmácia, onde será abordado quais as dificuldades foram encontradas no levantamento realizado junto aos preceptores e será definido um possível treinamento para atender as principais dificuldades pedagógicas dos preceptores. Para essas ações será necessário contar com uma sala de reuniões e material para impressão.

Na seqüência, visando organizar a interação dos professores coordenadores com a equipe de preceptores Farmacêuticos, será planejada uma reunião, mobilizada por José Couras da Silva Filho, que também conduzira a reunião que terá como atores: um representante dos preceptores e o Coordenador da Residência Multiprofissional em Farmácia para definição de um cronograma de reuniões mensais. Os encontros mensais serão sempre divulgados no mural da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e também no email institucional de todos os interessados, e serão coordenados por José Couras da Silva Filho com o apoio do coordenador da Residência Multiprofissional em Farmácia. A estrutura necessária será uma sala de reuniões e um computador.

Para capacitar pedagogicamente os profissionais Farmacêuticos para o processo de ensino-aprendizagem, serão organizados treinamentos semestrais voltados para o ensino-aprendizagem, por José Couras da Silva Filho em parceria com o Coordenador da Residência Multiprofissional em Farmácia, com o Chefe da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e o Núcleo de Capacitação e

Desenvolvimento do HU/UFPI. Os treinamentos pedagógicos serão conduzidos por professores Universitários parceiros do Hospital Universitário e por profissionais que tenham ampla experiência na área de preceptoría. Durante as atividades será necessário contar com uma sala de aula, computador e projetor.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O desenvolvimento do plano de preceptoría terá como fragilidades: Diversidade quanto ao tipo de formação e realidades totalmente diferentes entre alunos formados em instituições públicas e privados.

Mas apresenta as seguintes oportunidades: Acompanhamento dos coordenadores da residência e alunos oriundos de Universidades públicas e privadas.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para avaliação do processo será aplicado questionário ao público alvo, antes da execução do projeto e semestralmente após os treinamentos. O questionário será organizado, aplicado e consolidado por José Couras da Silva Filho, um representante dos preceptores e o Coordenador da Residência Multiprofissional em Farmácia.

Os resultados serão organizados em gráficos, que serão divulgados em um evento que terá como participantes o público alvo e a direção do Hospital, visando ampliar e consolidar de maneira continua a capacitação dos profissionais do hospital que atuam na Residência Multiprofissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a implantação do projeto espera-se que a equipe de preceptoría em Farmácia do HU/UFPI esteja mais segura e capacitada pedagogicamente, auxiliando de maneira mais dinâmica e objetiva no processo de formação profissional. Através da melhoria do processo de ensino aprendizagem espera-se ainda fortalecer a prestação de assistência à saúde e a realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

No entanto para o sucesso do plano de preceptoría será necessário motivar os profissionais a participarem dos treinamentos e sensibilizar os professores coordenadores da residência para a necessidade de constante atualização de toda equipe da residência multiprofissional.

REFERÊNCIAS

BOTTI, S.; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis?. **Rev. Bras. Educ. Med.** v.32, ed. 3, p.363-73, 2008.

DIAS, I.; DEVINCENZI, U.M., SILVA, E.R.; UCHÔA-FIGUEIREDO, L.R.; THOMAZ, S.M.T. Residência multiprofissional em saúde e suas normativas. In: Uchôa-Figueiredo LR, Rodrigues TF, Dias IMAV, organizadoras. **Percursos interprofissionais: formação em serviços no Programa Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde**. Porto Alegre: Rede Unida, p. 35-57, 2016.

FONSECA, G. S.; JUNQUEIRA, S. R.; ZILBOVICIUS, C.; ARAUJO, M. E. Educação pelo trabalho: reorientando a formação de profissionais da saúde. **Interface**, v.18, n.50, p.571-583, 2014.

RIBEIRO, K.R.B.; PRADO, M.L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Rev Gaúcha Enferm**, 2013;34(4):161-165.

LIMA, P.A.B.; ROZENDO, C.A. Challenges and opportunities in the PróPET-Health preceptorship. **Interface**, v.19 (Supl 1), p.779-91, 2015.

MARON, C. A. **O ensinar e o cuidar na atenção primária: o farmacêutico preceptor articulando ensino e serviço na formação do residente farmacêutico**. São Paulo, 2018.

DA SILVA, M. DOS M. F.; DE AMORIM, G. A. M.; CARNEIRO, C.; RODRIGUES, L. V. M.; & DA SILVA, L. C. M. F. Formação pedagógica e perfil do preceptor de nutrição no estágio supervisionado. **RBONE - Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento**, v.13, ed. 82, p. 917-921, 2020.

SANTOS, W.P. **Influência dos Programas de Reorientação da formação do Profissional da saúde no processo de trabalho: perspectiva dos preceptores**. Dissertação Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Programa de Pós-

graduação em Ensino na Saúde. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Goiás-GO. 2016.

RIBEIRO, K.R.B.; PRADO, M.L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Rev Gauch Enferm**, v. 34, ed. 4, p.161-165, 2013.

APÊNDICE

PLANO DE PRECEPTORIA	
CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PRECEPTORES INTEGRANTES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM FARMÁCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	
RESPONSÁVEL: José Couras da Silva Filho	
FICHA INDIVIDUAL	
Nome:	Sexo: Feminino () Masculino ()
Idade:	Ano de formação acadêmica:
Títulos:	Ano de admissão:
Ano de início de atuação como preceptor:	

QUESTIONÁRIO	
1-O preceptor já integrou a equipe de algum outro programa de preceptoria? SIM () NÃO ()	
2- O preceptor tem experiência em docência? SIM () NÃO ()	
3- O preceptor já fez algum curso na área de preceptoria? SIM () NÃO ()	
4- O preceptor tem dificuldade em compartilhar seu conhecimento? SIM () NÃO ()	
5- O preceptor se sente seguro ao dividir seu conhecimento? SIM () NÃO ()	
6- O preceptor tem capacitação para atuar no seu setor atual? SIM () NÃO ()	
7- O preceptor considera que precisa de apoio pedagógico que direcione para o ensino? SIM () NÃO ()	
8- O preceptor tem conhecimento de recursos diversos para auxiliar os alunos? SIM () NÃO ()	
9- O preceptor participaria de atividades de capacitação em preceptoria? SIM () NÃO ()	
10- Descreva as dificuldades em desenvolver suas atividades de preceptoria:	

<p style="text-align: center;">PLANO DE PRECEPTORIA</p> <p style="text-align: center;">CAPACITAÇÃO PEDAGOGICA DOS PRECEPTORES INTEGRANTES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM FARMÁCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ</p>
<p style="text-align: center;">RESPONSÁVEL: José Couras da Silva Filho</p>
<p style="text-align: center;">QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO</p>
1- O que você entende sobre recursos pedagógicos de ensino?
2- Como você avalia sua contribuição no processo de ensino aprendizagem do Programa de Residência Multiprofissional?
3- Como você avalia seu conhecimento na área de atuação atual?
4- Qual sua expectativa sobre o treinamento proposto?
5- Quais recursos pedagógicos você utiliza?